

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE LINGUAGEM – PPGEL

Relatório de Autoavaliação Institucional

Perspectiva dos Egressos | 2026

25 respondentes | Mestrado e Doutorado | Maio de 2026

1. Apresentação

Este relatório reúne os resultados do Questionário de Autoavaliação do PPGEL respondido por egressos do programa em maio de 2026. Participaram 25 egressos de mestrado e doutorado, cujas respostas cobrem seis eixos temáticos: perfil demográfico e inserção profissional, atuação e integração durante o curso, autoavaliação do desempenho discente, procedimentos pedagógicos, procedimentos administrativos, infraestrutura e internacionalização. O instrumento combina escala de 1 a 6, questões fechadas e uma pergunta aberta de sugestões (Q51).

A perspectiva dos egressos é particularmente relevante para a avaliação institucional porque permite verificar em que medida a formação recebida se traduziu em inserção profissional qualificada e produção acadêmica sustentada após a titulação. Os dados são lidos à luz das referências a seguir:

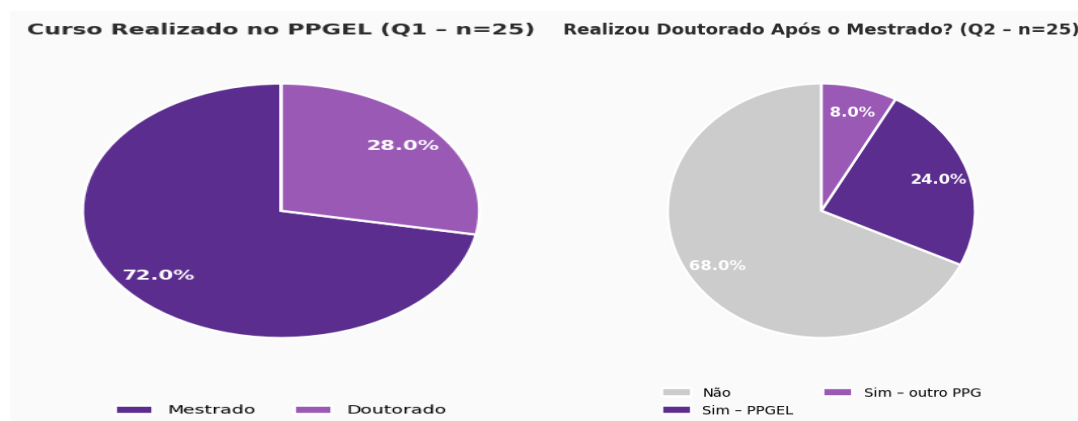
Indicador	Média /6,0
Excelente	5,50 – 6,00
Muito Bom	4,50 – 5,49
Satisfatório	3,50 – 4,49
Necessita atenção	Abaixo de 3,50

Os resultados evidenciam egressos bem inseridos profissionalmente, com aproveitamento integral das competências formadas no PPGEL, e apontam infraestrutura física e visibilidade institucional como os eixos que mais carecem de investimento.

2. Perfil Demográfico e Inserção Profissional

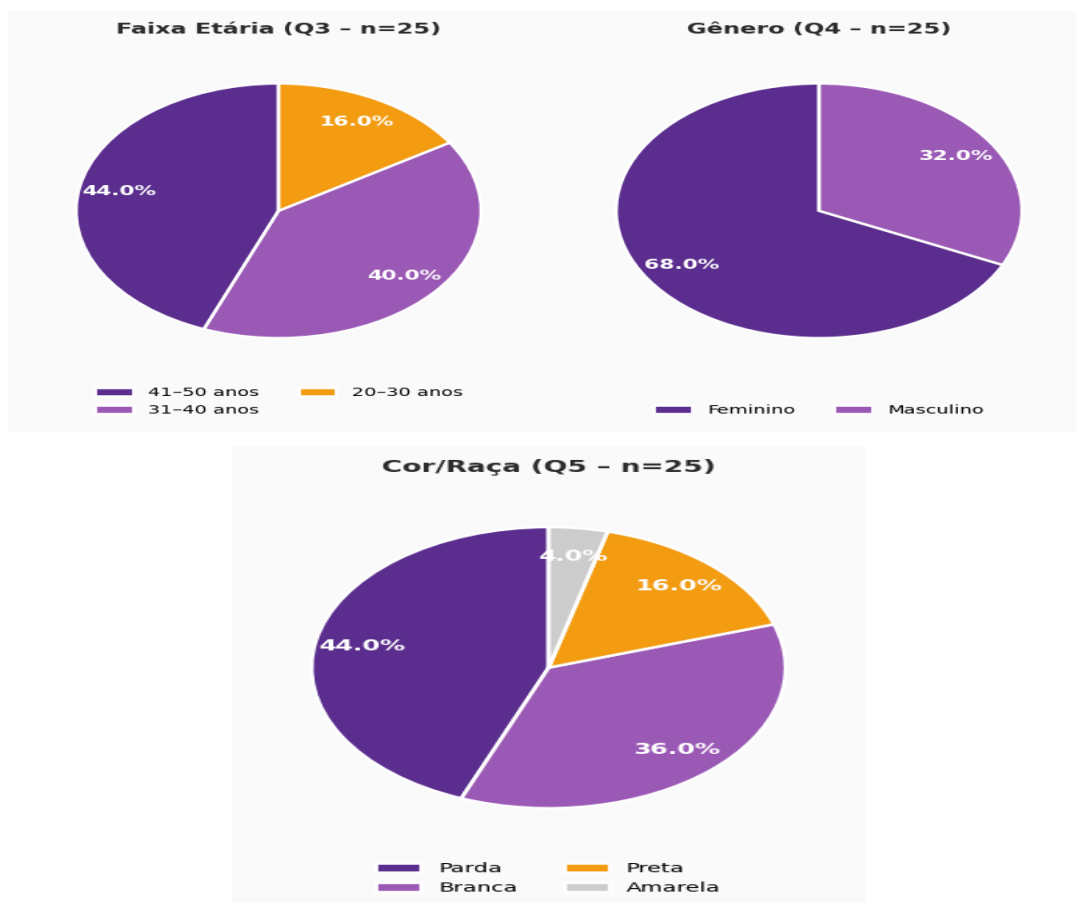
2.1 Curso Realizado e Continuidade Acadêmica

Do total de 25 respondentes, 72% concluíram o mestrado e 28% o doutorado. Entre os egressos do mestrado, a grande maioria (68%) não prosseguiu para o doutorado; 24% realizaram ou realizam doutorado no próprio PPGEL e 8% em outro programa. Esse dado indica que o mestrado cumpre predominantemente a função de qualificação profissional para o mercado de trabalho, com menor proporção de continuidade na carreira acadêmica.



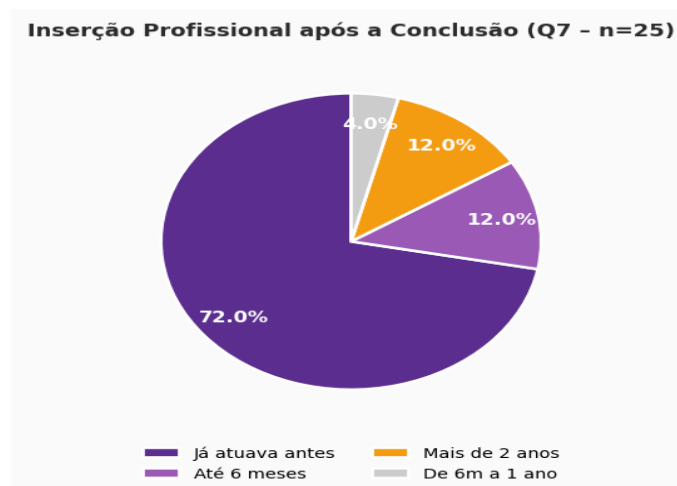
2.2 Faixa Etária, Gênero e Cor/Raça

O perfil demográfico dos egressos é semelhante ao dos discentes ativos: predominância feminina (68%), faixa etária madura (44% entre 41 e 50 anos; 40% entre 31 e 40) e composição étnico-racial diversificada, com 44% pardos, 36% brancos e 16% pretos.

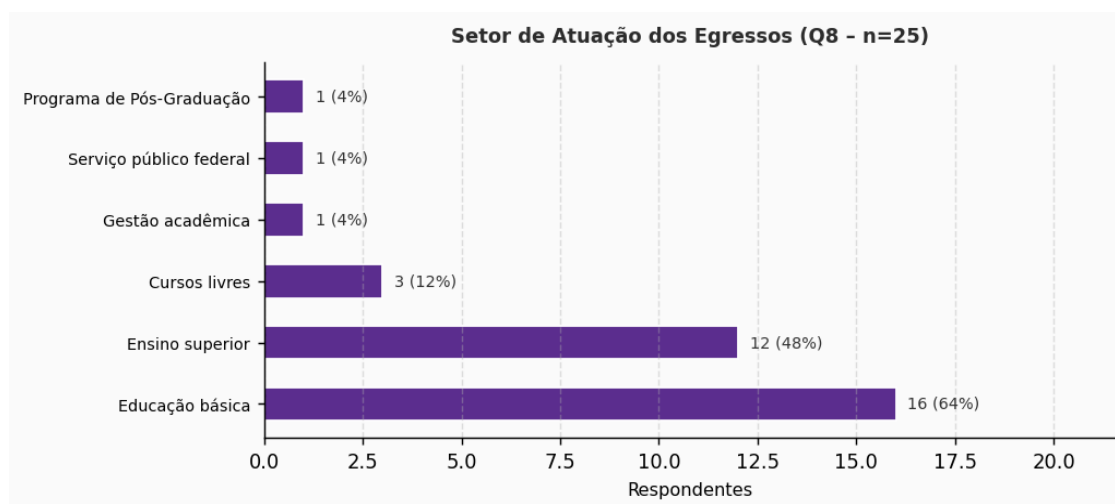


2.3 Inserção Profissional e Setor de Atuação

O dado mais expressivo deste eixo é que 72% dos egressos já atuavam profissionalmente na área antes mesmo de concluir o curso, evidenciando que o PPGEL atende majoritariamente profissionais em exercício que buscam qualificação. Apenas 12% levaram mais de dois anos para se inserir na área após a conclusão, e outros 12% levaram até seis meses.

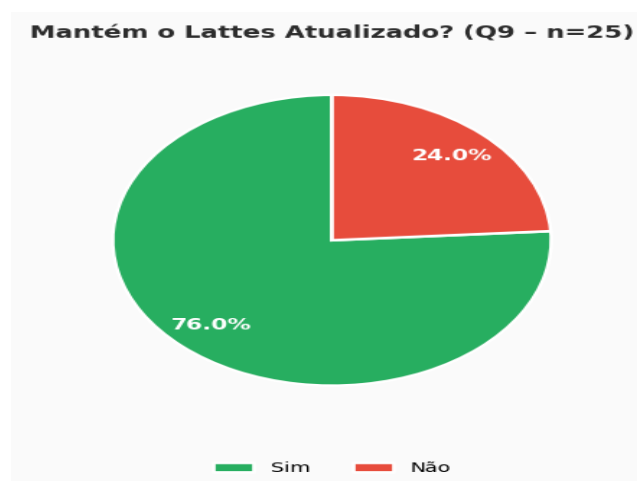


Quanto ao setor de atuação, 64% trabalham na educação básica e 48% no ensino superior – categorias não excludentes, indicando que vários egressos acumulam as duas atuações. Esse perfil reforça a centralidade do programa na formação de professores e pesquisadores com atuação plural.



2.4 Atualização do Lattes

76% dos egressos declaram manter o Currículo Lattes atualizado, o que indica engajamento continuado com a produção acadêmica após a titulação. Os 24% que não o mantêm podem corresponder a egressos com atuação predominantemente na educação básica, onde o Lattes tem menor relevância.

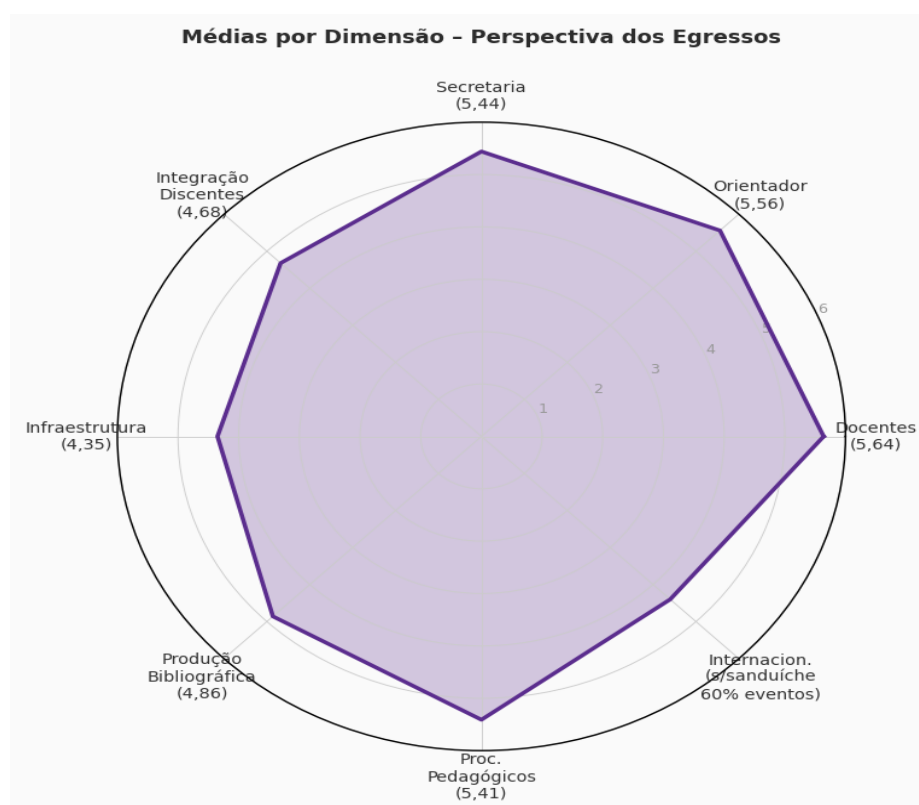


3. Atuação e Integração Institucional

Este eixo avalia, na perspectiva retrospectiva dos egressos, a atuação dos atores institucionais durante o período em que realizavam o curso.

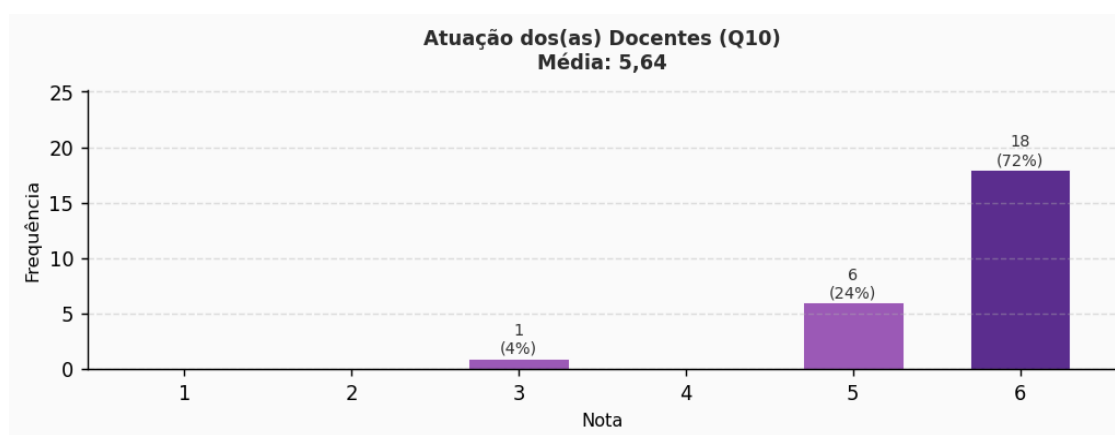
Indicador	Média /6,0
Atuação dos(as) docentes (Q10)	5,64
Atuação do(a) orientador(a) (Q11)	5,56

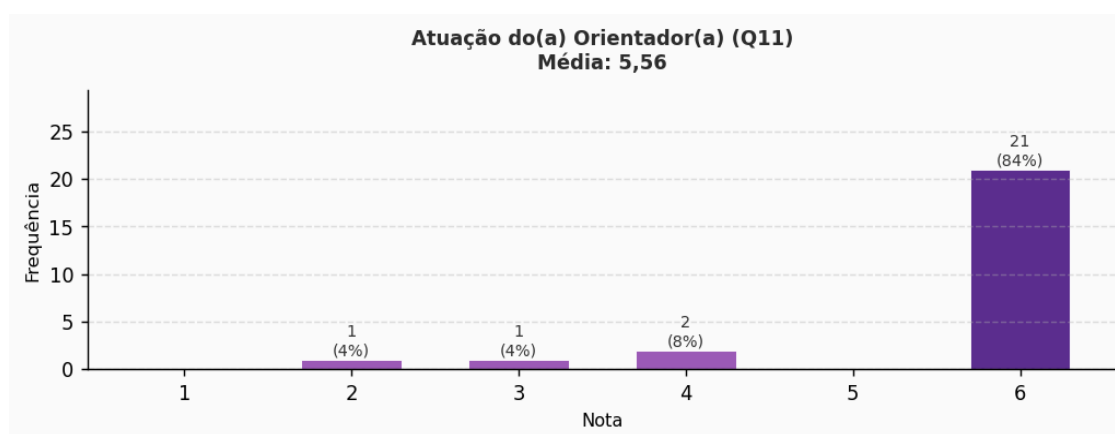
Atuação da Secretaria (Q12)	5,44
Integração entre os discentes (Q13)	4,68



3.1 Docentes e Orientador(a)

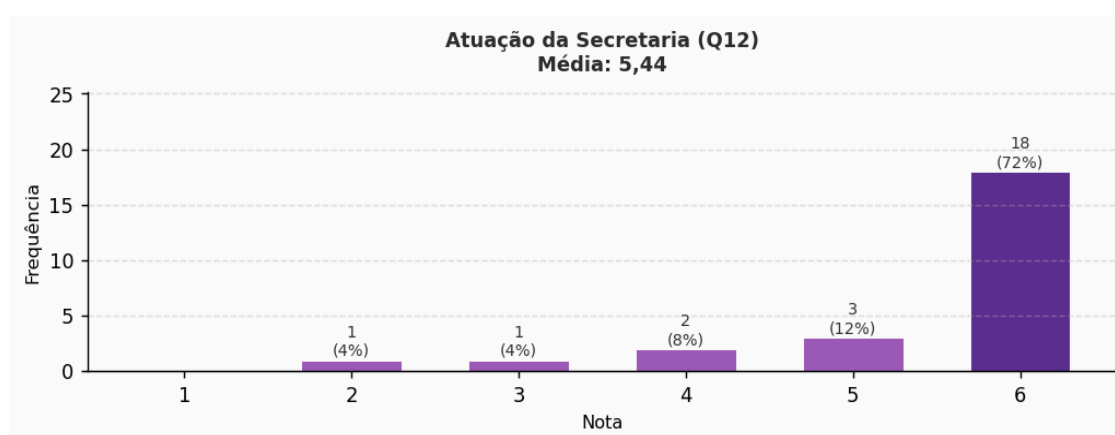
A atuação dos docentes obteve média de 5,64/6,0, com 72% de notas máximas, e nenhuma nota abaixo de 3. A atuação do orientador alcançou 5,56/6,0, com resultado notável: 84% dos egressos atribuíram nota 6. Embora dois respondentes (8%) tenham assinalado nota 4 e um (4%) as notas 2 e 3, a ampla maioria confirma que a relação de orientação foi um ponto forte da experiência formativa.





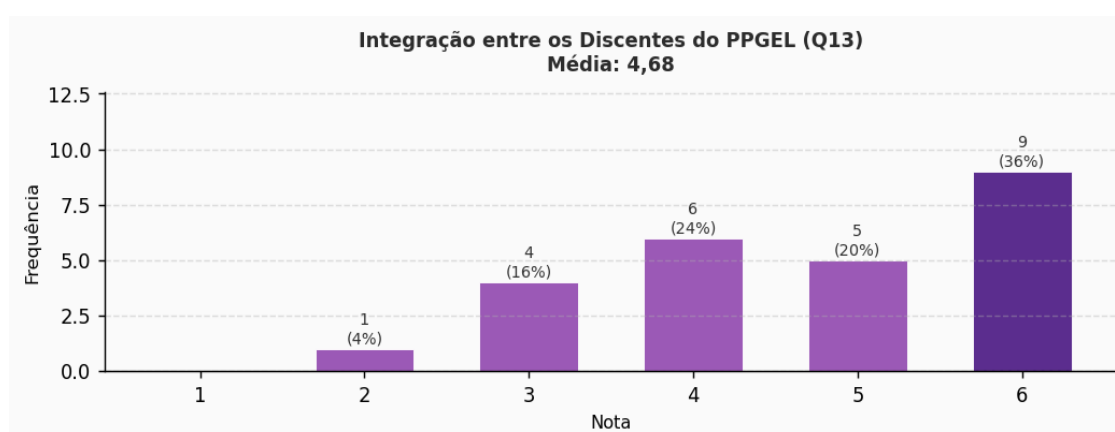
3.2 Secretaria

A Secretaria foi avaliada com média de 5,44/6,0, com 72% de notas máximas. As notas mais baixas (4% para nota 2 e 4% para nota 3) são residuais, mas consistentes com os relatos dos discentes ativos que também mencionaram pontos de melhoria na comunicação administrativa.



3.3 Integração entre os Discentes

Com média de 4,68/6,0 e distribuição espalhada entre notas 2 e 6, a integração entre os discentes é o indicador mais baixo deste eixo e o que apresenta maior variância. Apenas 36% atribuíram nota máxima, e 16% atribuíram nota 3. Esse resultado, convergente com o dos discentes ativos (Q14 – média 4,88), confirma que o fortalecimento dos vínculos horizontais entre pares é uma demanda estrutural do programa.



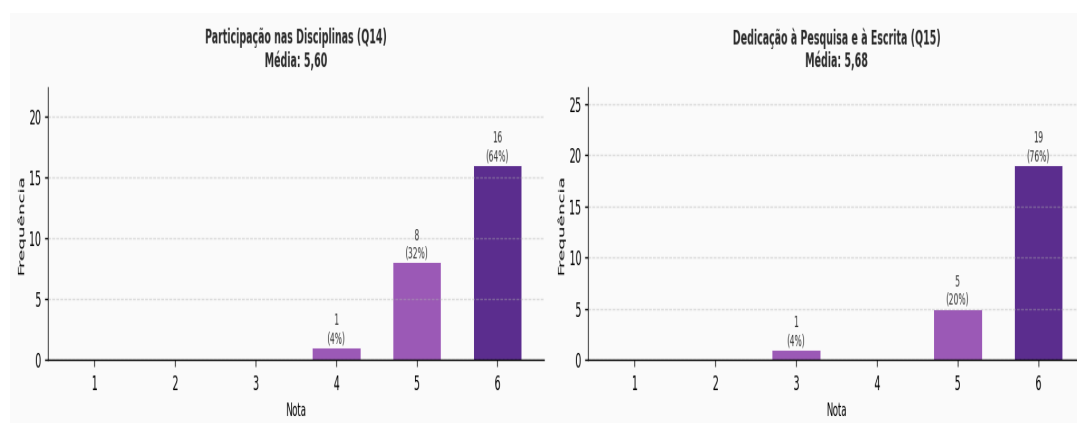
4. Autoavaliação do Desempenho no Curso

Os egressos avaliam retrospectivamente sua própria atuação durante o período em que cursavam o programa. Os indicadores de engajamento pessoal são os mais elevados; os de produção, especialmente artística, os mais baixos.

Indicador	Média /6,0
Dedicação à pesquisa e à escrita (Q15)	5,68
Participação nas disciplinas (Q14)	5,60
Qualidade da produção bibliográfica/CAPES (Q17)	4,92
Quantidade da produção bibliográfica (Q16)	4,80
Qualidade da produção técnica/CAPES (Q19)	4,72
Quantidade da produção técnica (Q18)	4,64
Quantidade da produção artística (Q20)	2,56
Qualidade da produção artística/CAPES (Q21)	2,56

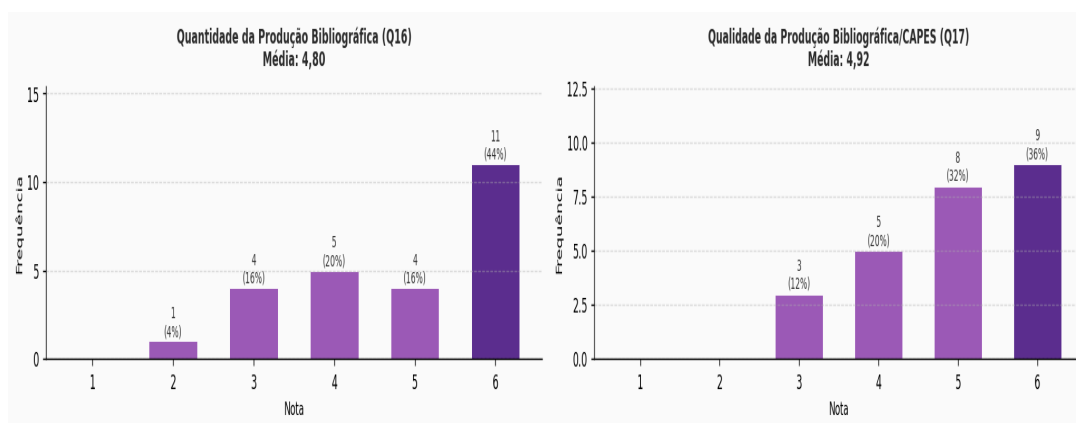
4.1 Participação e Dedicação

A dedicação à pesquisa e à escrita da dissertação/tese alcançou a maior média deste eixo: 5,68/6,0, com 76% de notas máximas e nenhuma avaliação abaixo de 3. A participação nas disciplinas obteve 5,60/6,0 e também não registrou notas 1, 2 ou 3. Esses dados indicam que os egressos avaliam seu engajamento durante o curso de forma muito positiva.



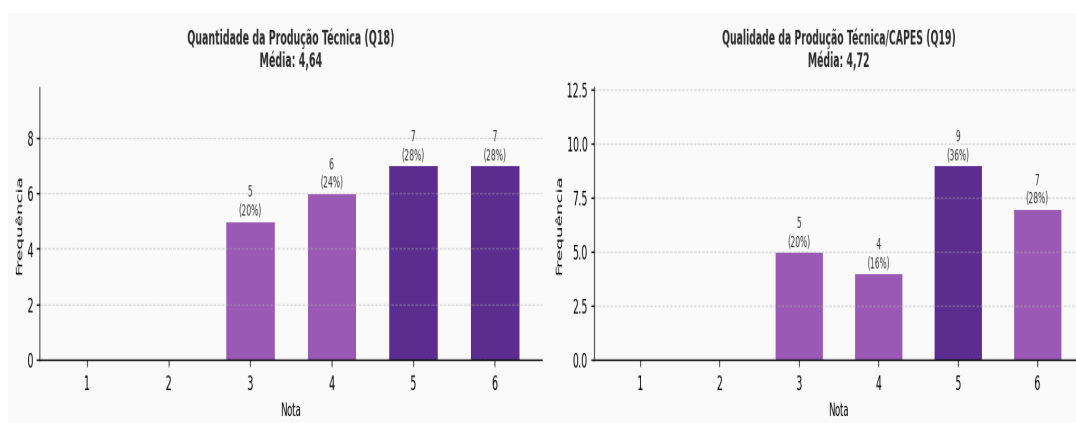
4.2 Produção Bibliográfica

A quantidade da produção bibliográfica obteve média de 4,80/6,0, com 44% de notas máximas mas 16% de nota 3 e 4% de nota 2. A qualidade, avaliada conforme os padrões CAPES, ficou em 4,92/6,0, com 36% de notas máximas. O padrão observado nos discentes ativos repete-se aqui: qualidade ligeiramente acima da quantidade, mas ambas na faixa intermediária, sinalizando que ampliar a produção publicável é um desafio que persiste mesmo após a titulação.



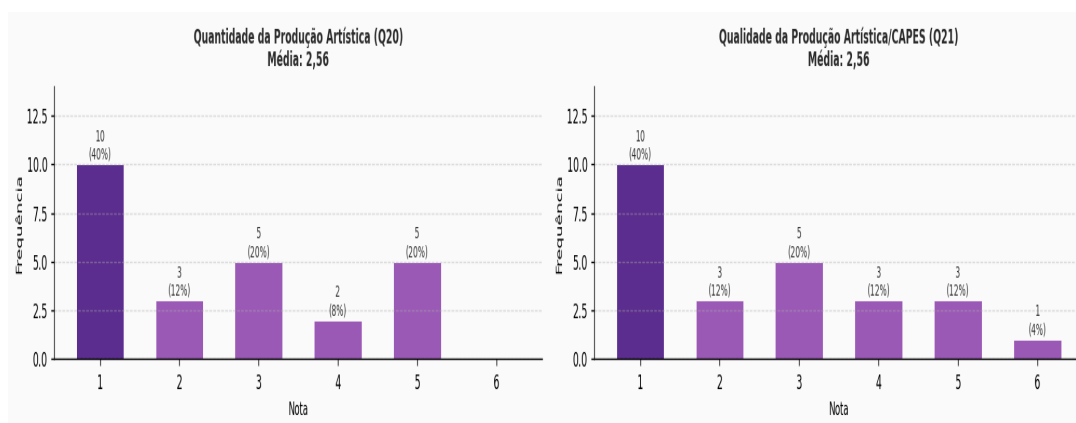
4.3 Produção Técnica

Quantidade (4,64/6,0) e qualidade (4,72/6,0) da produção técnica apresentam médias próximas e distribuição relativamente uniforme entre notas 3 e 6, sem avaliações 1 ou 2. Isso sugere que os egressos produziram razoavelmente nesta modalidade, mas percebem espaço de crescimento.



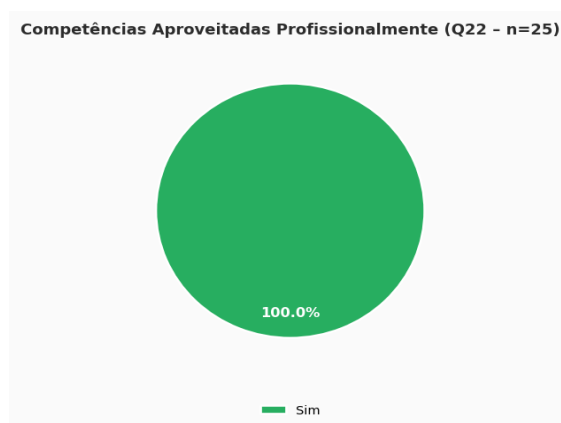
4.4 Produção Artística

A produção artística obteve a menor média do instrumento: 2,56/6,0 tanto na quantidade quanto na qualidade. 40% dos egressos atribuíram nota 1 em ambos os indicadores. Esse resultado é esperado dado o perfil predominantemente linguístico-literário do programa, no qual a produção artística stricto sensu não integra o núcleo das exigências formativas da maioria dos discentes.



4.5 Aproveitamento das Competências

Um resultado de destaque absoluto: 100% dos egressos responderam que as competências desenvolvidas no PPGEL são aproveitadas em sua atuação profissional. É o único indicador de unanimidade em todo o instrumento, e constitui evidência robusta da relevância da formação oferecida pelo programa.

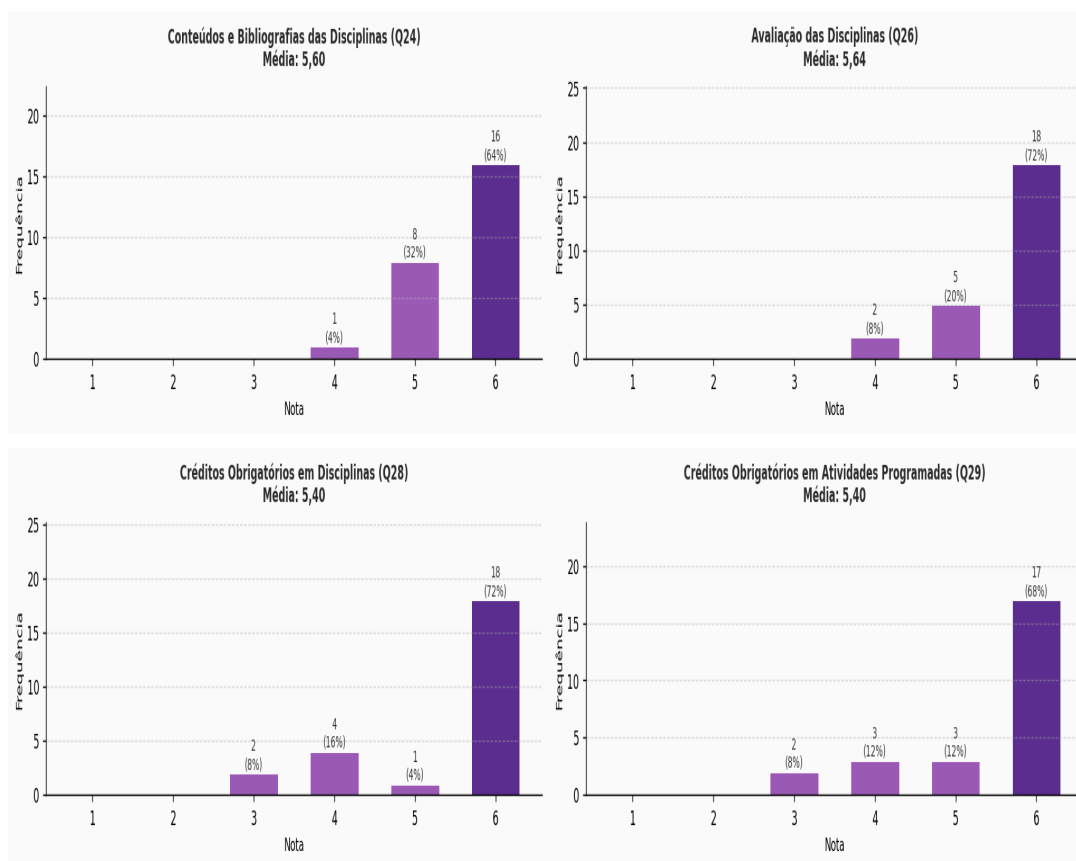


5. Procedimentos Pedagógicos

Indicador	Média /6,0
Avaliação das disciplinas (Q26)	5,64
Conteúdos e bibliografias (Q24)	5,60
Participação nas disciplinas – autoaval. (Q14)	5,60
Créditos obrigatórios em disciplinas (Q28)	5,40
Créditos em atividades programadas (Q29)	5,40
Horários de oferta das disciplinas (Q25)	5,20
Incentivo à produção bibliog./técnica/artística (Q27)	5,00

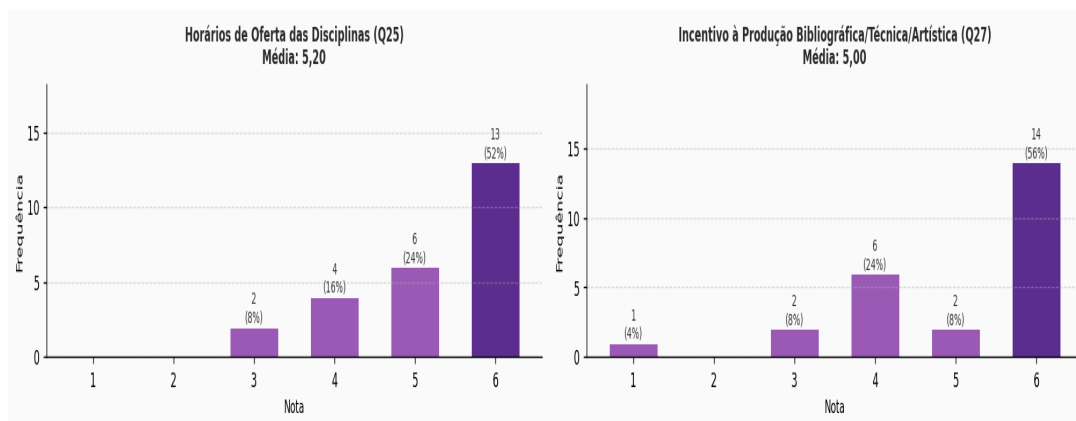
5.1 Conteúdos, Avaliação e Créditos

Os conteúdos e bibliografias das disciplinas receberam média de 5,60/6,0, com 64% de notas máximas e nenhuma nota abaixo de 4. A avaliação das disciplinas obteve o mesmo patamar (5,64/6,0 e 72% de notas máximas). A quantidade de créditos obrigatórios em disciplinas e em atividades programadas empatou em 5,40/6,0. Esses resultados indicam que a estrutura curricular do programa é bem avaliada pelos egressos sob perspectiva retrospectiva.



5.2 Horários e Incentivo à Produção

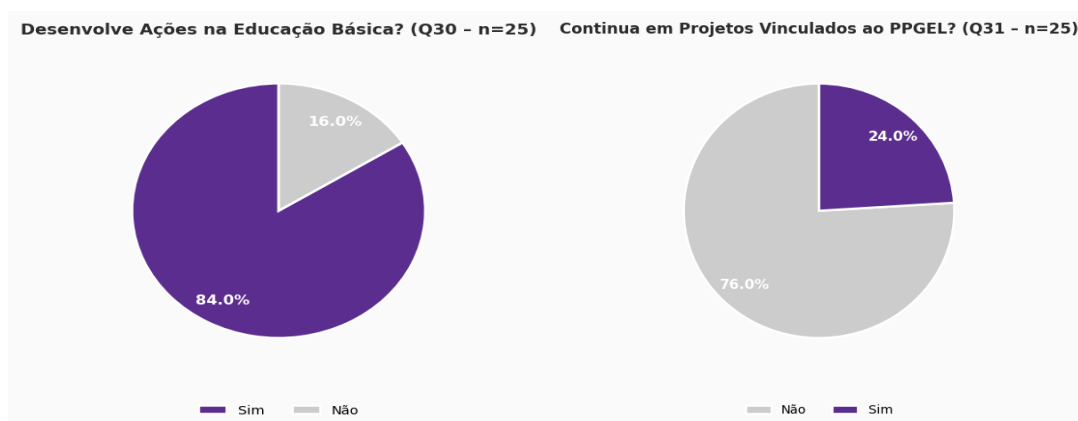
Os horários de oferta das disciplinas obtiveram média de 5,20/6,0, com 52% de notas máximas e 8% de nota 3 – resultado ligeiramente abaixo dos demais indicadores pedagógicos, reforçando a demanda por maior oferta no período noturno. O incentivo à produção bibliográfica, técnica e artística alcançou exatamente 5,00/6,0, com 56% de notas máximas mas 4% de nota 1 e 8% de nota 3. Nas sugestões abertas (Q51), egressos de anos anteriores relatam que à época do curso praticamente não havia incentivo à produção de artigos e participação em eventos.



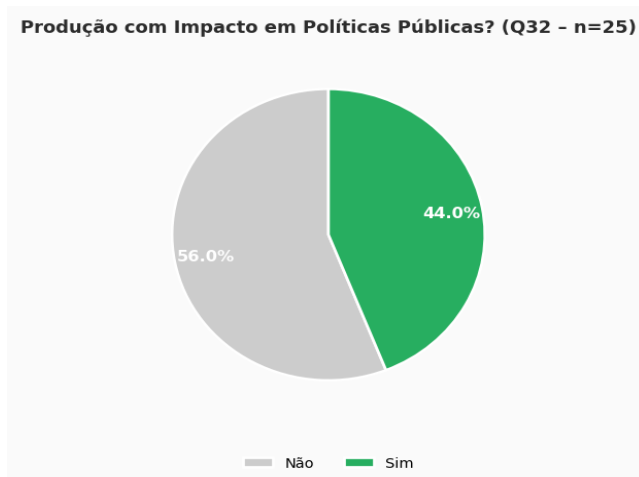
5.3 Atuação Pós-Titulação Vinculada ao PPGEL

Apenas 24% dos egressos continuam participando de projetos de pesquisa ou extensão vinculados ao PPGEL após a titulação. Por outro lado, 84% desenvolvem ações relacionadas à formação de professores ou à atuação na educação básica – o que indica que o impacto do

programa se manifesta predominantemente no exercício profissional, e não na continuidade de vínculos formais com o programa.



Adicionalmente, 44% dos egressos relatam que sua produção acadêmica tem impacto em políticas públicas ou práticas educacionais, dado relevante para a avaliação do impacto social do programa.

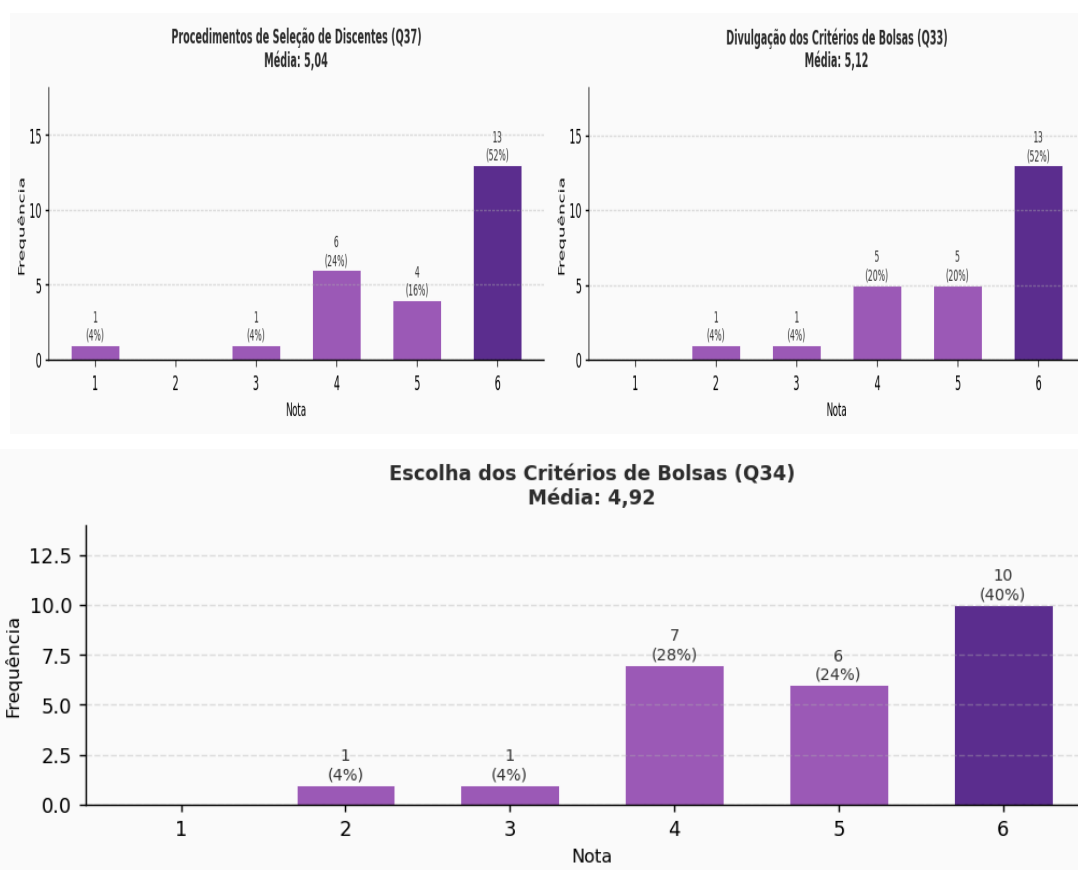


6. Procedimentos Administrativos

Indicador	Média /6,0
Procedimentos de seleção de discentes (Q37)	5,04
Divulgação dos critérios de bolsas (Q33)	5,12
Escolha dos critérios de bolsas (Q34)	4,92
Disponibilização de auxílio-evento (Q35)	4,52
Divulgação e apoio aos grupos de pesquisa (Q38)	4,36
Visibilidade – site e redes sociais (Q36)	4,40

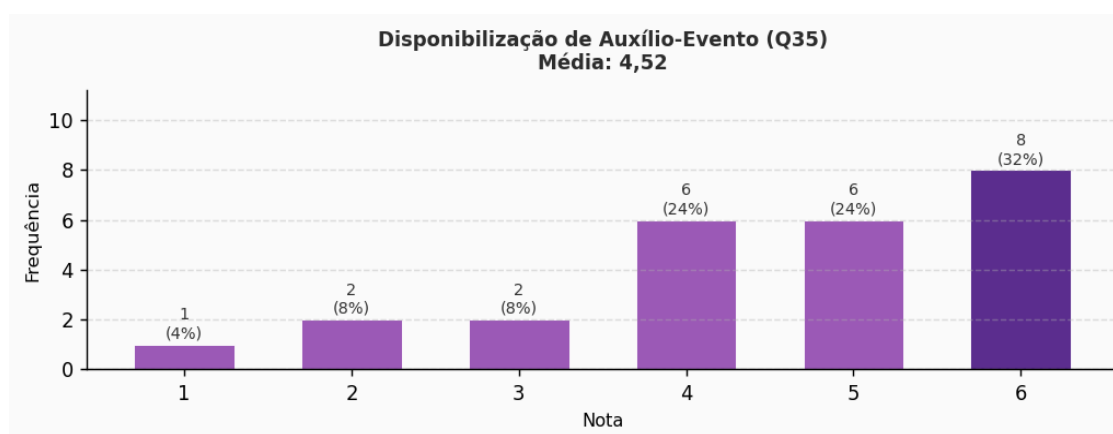
6.1 Seleção e Bolsas

Os procedimentos de seleção de discentes foram bem avaliados, com média de 5,04/6,0 e 52% de notas máximas. A divulgação dos critérios de bolsas ficou em 5,12/6,0, mas a escolha desses critérios caiu para 4,92/6,0, com 28% de nota 4 e distribuição que reflete maior divergência de percepções.



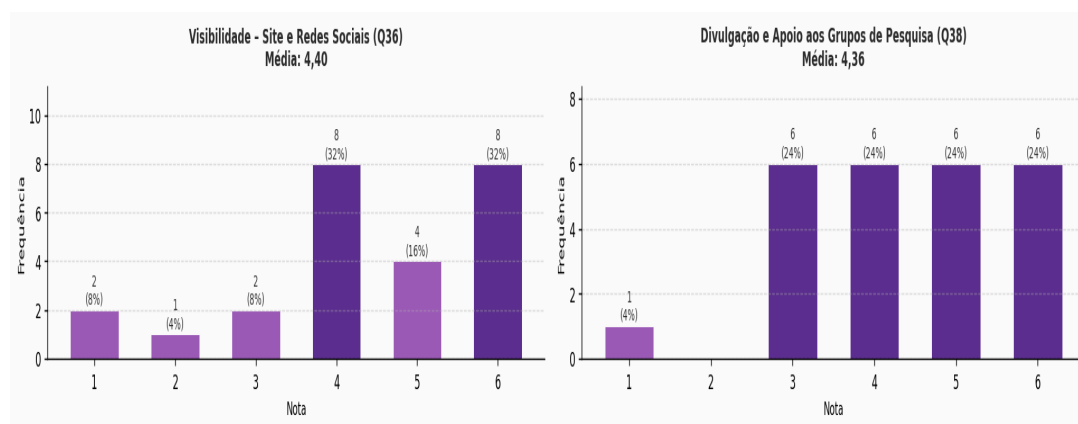
6.2 Auxílio-Evento

A disponibilização de auxílio-evento obteve média de 4,52/6,0, com distribuição relativamente uniforme entre notas 1 e 6 (32% para nota máxima, mas 4% para nota 1 e 8% para notas 2 e 3). Esse resultado, convergente com o dos discentes ativos, reforça a necessidade de ampliar e facilitar o acesso ao suporte financeiro para participação em eventos.



6.3 Visibilidade e Grupos de Pesquisa

A visibilidade do programa em site e redes sociais obteve a segunda menor média deste eixo: 4,40/6,0, com distribuição bimodal – 32% atribuíram nota 4 e 32% atribuíram nota 6, indicando percepções polarizadas. O apoio e a divulgação dos grupos de pesquisa alcançaram 4,36/6,0, com distribuição incomum: empate de 24% em cada uma das notas 3, 4, 5 e 6, o que sinaliza grande heterogeneidade de experiências.



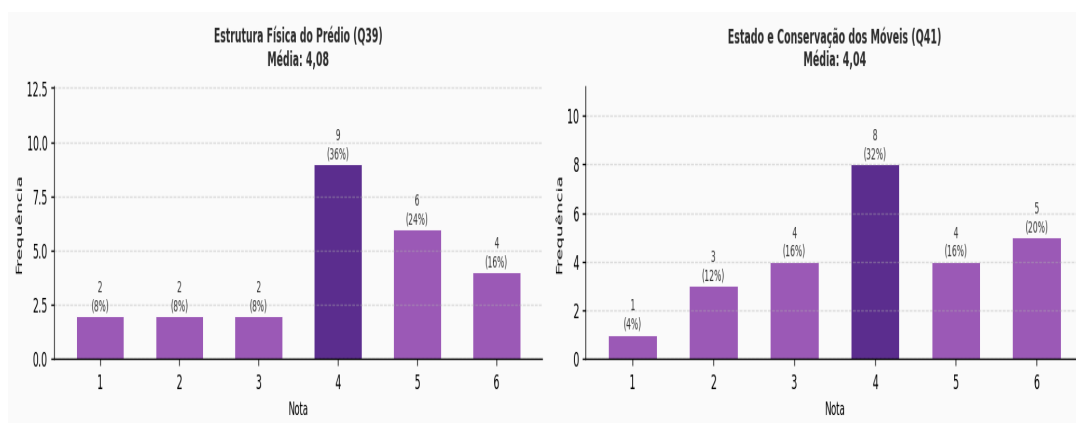
7. Infraestrutura

O eixo de infraestrutura concentra as médias mais baixas do instrumento, com destaque negativo para estrutura física e mobiliário, que ficaram abaixo de 4,10 – na faixa de 'Satisfatório'.

Indicador	Média /6,0
Estado e conservação dos móveis (Q41)	4,04
Estrutura física – prédio, iluminação, acústica (Q39)	4,08
Tecnologias de informação e comunicação (Q42)	4,56
Número de salas disponíveis (Q40)	4,52
Limpeza dos espaços (Q43)	4,68
Acervo da Biblioteca Central (Q44)	4,88

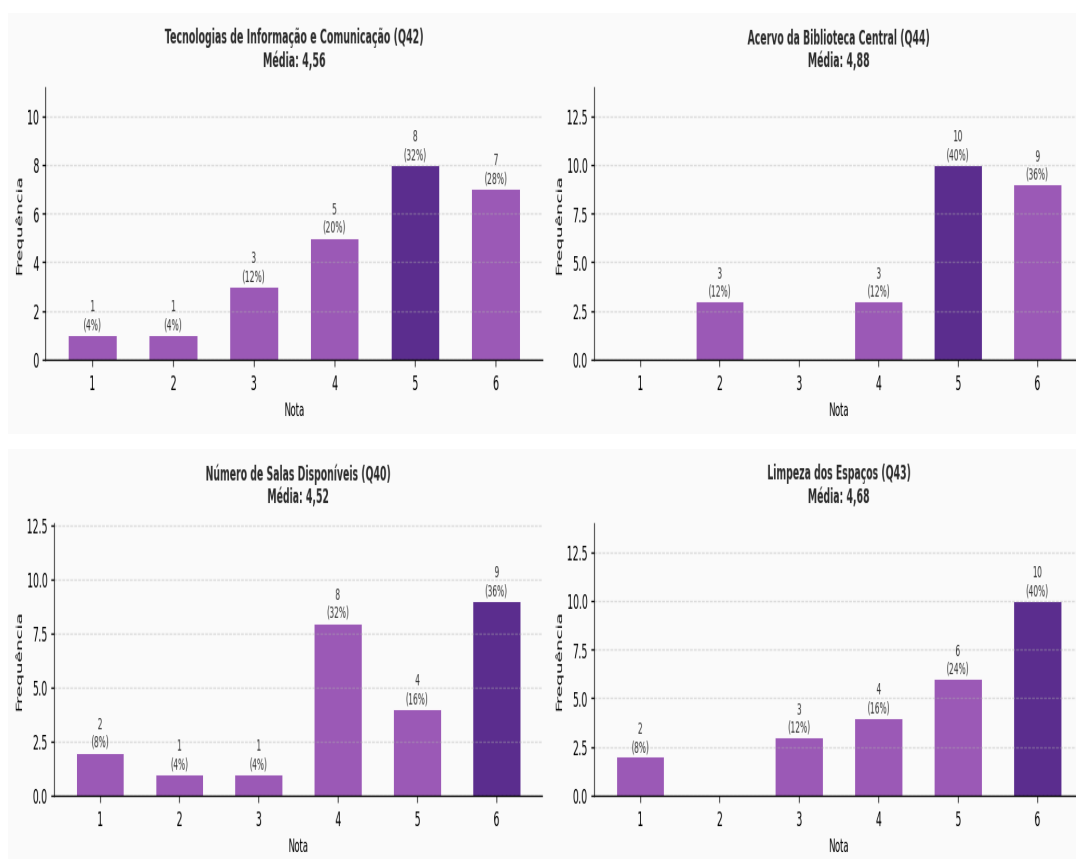
7.1 Estrutura Física e Mobiliário

A estrutura física do prédio obteve média de 4,08/6,0 – a menor de todo o instrumento. A distribuição é preocupante: 8% atribuíram nota 1, 8% nota 2, 8% nota 3 e 36% nota 4, resultando em apenas 40% de notas 5 ou 6 combinadas. O estado dos móveis ficou ainda mais baixo: 4,04/6,0, com 4% de nota 1, 12% de nota 2 e 16% de nota 3. Nas sugestões abertas, um egresso é direto: 'a estrutura precisa melhorar urgente'.



7.2 TICs, Salas e Biblioteca

As tecnologias de informação e comunicação receberam média de 4,56/6,0, com 60% de notas 5 ou 6. O número de salas ficou em 4,52/6,0, com 36% de notas máximas, mas 8% de nota 1. A limpeza dos espaços alcançou 4,68/6,0, e o acervo da Biblioteca Central foi o melhor indicador de infraestrutura: 4,88/6,0, com 76% de notas 5 ou 6.

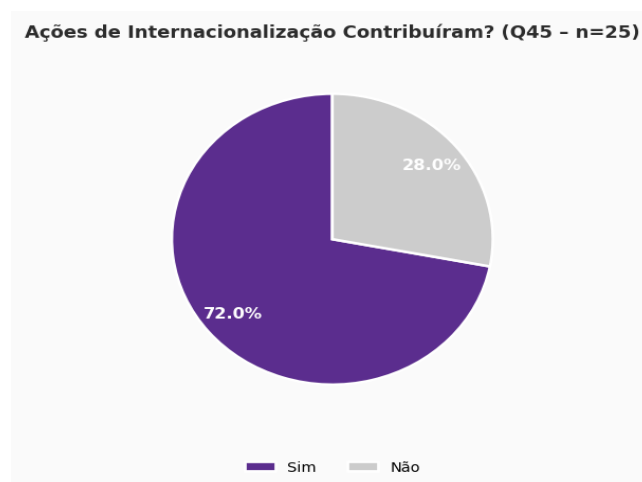


8. Internacionalização

8.1 Contribuição das Ações de Internacionalização

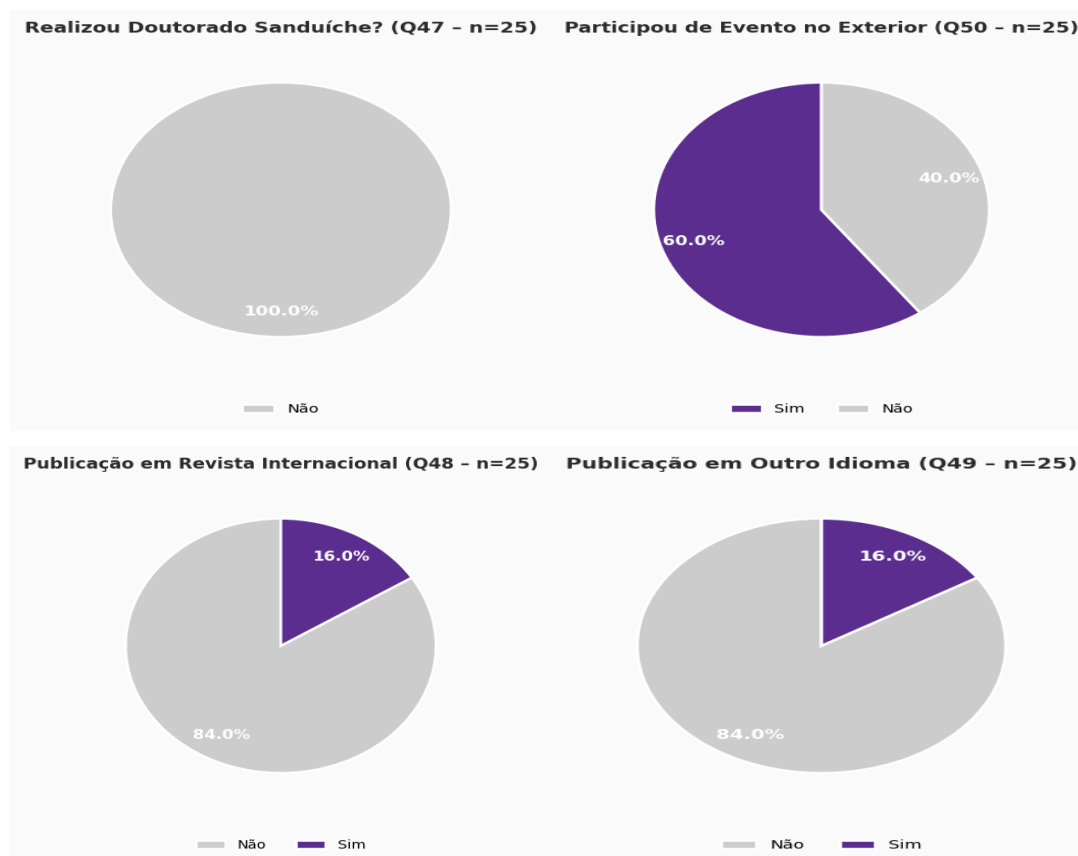
72% dos egressos afirmam que as ações de internacionalização realizadas durante ou após o curso contribuíram para sua trajetória. As respostas qualitativas da Q46 mencionam como ações de maior impacto: palestras com pesquisadores internacionais, vinda de professores

estrangeiros, eventos em outros países e a organização de eventos acadêmicos com convidados internacionais entre 2018 e 2022.



8.2 Mobilidade, Publicações e Participação em Eventos

Nenhum egresso realizou doutorado sanduíche (100% responderam 'não' à Q47), o que evidencia uma lacuna significativa na mobilidade internacional dos doutores formados pelo PPGEL. Por outro lado, 60% participaram de eventos no exterior – indicador positivo de inserção internacional. A publicação em revistas internacionais e em outros idiomas ficou em 16% dos respondentes em ambos os casos, o que é relativamente baixo, mas coerente com a ausência de mobilidade formal.



9. Análise das Respostas Abertas

As respostas abertas estão distribuídas em três questões: Q23 (competências que deveriam ter sido mais aprofundadas), Q46 (ações de internacionalização de maior impacto) e Q51 (sugestões de melhoria para as atividades do PPGEL). A Q46 foi tratada na seção de internacionalização. As Q23 e Q51 são analisadas a seguir por categoria temática.

1. Formação para a Produção e Divulgação Científica

Indicadores relacionados: Q16 (quantidade da produção bibliográfica – 4,80), Q27 (incentivo à produção – 5,00), Q38 (apoio aos grupos de pesquisa – 4,36).

- Uma contribuição da Q51 enumera três propostas articuladas: convite a egressos para apresentar experiências de pesquisa aos ingressantes; criação de cursos e oficinas de escrita acadêmica e metodologia de pesquisa; e criação de revista discente ou coorganização de dossiês na Revista Polifonia, com a observação de que a impossibilidade atual de mestrandos e doutorandos publicarem na revista ou coordenarem edições limita a produção acadêmica com maior visibilidade e impacto no relatório Sucupira.
- Um egresso que cursou o programa há mais tempo registra na Q51 que à época 'praticamente não havia incentivo à produção de artigos e participação em eventos', corroborando o indicador Q27 e sinalizando que, embora haja melhoras, o incentivo à produção ainda pode ser fortalecido.
- Na Q23, escrita acadêmica, metodologia de pesquisa e escrita de artigos e apresentação oral são mencionadas como competências que deveriam ter sido mais desenvolvidas durante o curso.

2. Integração, Pertencimento e Clima Acadêmico

Indicadores relacionados: Q13 (integração entre discentes – 4,68), Q38 (grupos de pesquisa – 4,36).

- A Q23 menciona integração e interação com diferentes grupos de pesquisa e competências sociais e interação com a sociedade como lacunas da formação.
- Na Q51, um relato grave e específico aponta que grupos de WhatsApp vinculados ao PPGEL foram usados por coordenadores para assediar alunos ao longo da pós-graduação, e propõe a desestruturação de todos esses grupos ou a criação de regulamentação clara para seu uso. Esse relato isolado, mas grave, merece atenção institucional independentemente de qualquer dado quantitativo.
- A sugestão de convidar egressos para dialogar com ingressantes também se conecta ao eixo de pertencimento: criar pontes entre as turmas é percebido como forma de fortalecer a identidade coletiva do programa.

3. Acompanhamento Acadêmico e Relação Orientador-Orientando

Indicadores relacionados: Q11 (atuação do orientador – 5,56), Q13 (integração – 4,68).

- Uma contribuição da Q51 propõe monitoramento mais próximo das orientações acadêmicas, com acompanhamento mais contínuo e estruturado por parte do programa para garantir regularidade no suporte, evitando descontinuidades. Esse ponto converge diretamente com as sugestões dos discentes ativos.
- Orientações para atuação profissional e aplicação prática dos conhecimentos em sala de aula são mencionadas na Q23 como competências que poderiam ter sido mais desenvolvidas, sugerindo que a ponte entre formação teórica e prática docente é uma demanda transversal.

4. Visibilidade, Comunicação e Presença Digital

Indicadores relacionados: Q36 (visibilidade – site e redes sociais – 4,40), Q38 (grupos de pesquisa – 4,36).

- 'O programa precisa ter mais visibilidade' aparece diretamente na Q51, validando a baixa média do indicador Q36. A sugestão se alinha com as dos discentes ativos por maior presença nas redes sociais e atualização do site.
- A proposta de revista discente conecta-se também ao eixo de visibilidade: uma publicação própria dos discentes e egressos seria uma forma de ampliar o alcance da produção do programa.

5. Infraestrutura e Financiamento

Indicadores relacionados: Q39 (estrutura física – 4,08), Q41 (mobiliário – 4,04).

- A necessidade de melhora urgente na estrutura é expressa diretamente em uma das contribuições da Q51.
- Um egresso registra preocupação com cortes de verbas para a educação superior, sinalizando que as limitações de infraestrutura podem ter origem em restrições orçamentárias estruturais além do controle direto do programa.

6. Reconhecimento e Gratidão

Vários egressos expressam satisfação e gratidão com o programa nas respostas abertas da Q51. Uma respondente relata ter se tornado a profissional que é graças à passagem pelo PPGEL e sugere que o programa continue 'transformando conhecimentos em oportunidades'. Outro reconhece que já existem iniciativas em andamento para mitigar problemas e evitar danos futuros. Esses registros, mesmo não sendo analiticamente mensuráveis, têm valor para a autoavaliação institucional ao confirmar o impacto formativo percebido pelos egressos.

10. Síntese dos Resultados

10.1 Pontos Fortes Consolidados

Indicador	Média /6,0
Competências aproveitadas profissionalmente (Q22)	100%
Dedicação à pesquisa e à escrita (Q15)	5,68
Atuação dos docentes (Q10)	5,64
Avaliação das disciplinas (Q26)	5,64
Conteúdos e bibliografias das disciplinas (Q24)	5,60
Participação nas disciplinas (Q14)	5,60
Atuação do(a) orientador(a) (Q11)	5,56
Atuação da Secretaria (Q12)	5,44
Créditos obrigatórios em disciplinas e atividades (Q28/Q29)	5,40

Contribuição para a trajetória – internacionalização (Q45)

72% Sim

10.2 Eixos Prioritários de Melhoria

Indicador	Média /6,0
Estado e conservação dos móveis (Q41)	4,04
Estrutura física do prédio (Q39)	4,08
Divulgação e apoio aos grupos de pesquisa (Q38)	4,36
Visibilidade – site e redes sociais (Q36)	4,40
Integração entre os discentes (Q13)	4,68
Horários de oferta das disciplinas (Q25)	5,20
Incentivo à produção bibliog./técnica/artística (Q27)	5,00
Disponibilização de auxílio-evento (Q35)	4,52
Ausência de doutorado sanduíche (Q47)	100% Não

11. Considerações Finais e Recomendações

A perspectiva dos egressos confirma e enriquece o quadro já apontado pelos discentes ativos. O dado de 100% de aproveitamento das competências formadas é o resultado mais expressivo do instrumento e valida a qualidade formativa do PPGEL. A inserção profissional qualificada e imediata da maioria dos respondentes, bem como o impacto declarado de 44% na formulação de políticas públicas ou práticas educacionais, consolidam o programa como referência regional de formação em Letras e Linguagem.

As recomendações a seguir incorporam tanto os dados quantitativos quanto as narrativas abertas dos egressos, priorizadas por urgência e recorrência.

Prioridade Alta

- Reforma e modernização da infraestrutura física: mobiliário, conservação do prédio e climatização, indicados como necessidade urgente nas respostas abertas (Q39 – 4,08; Q41 – 4,04).
- Criação de protocolo formal de uso e moderação de canais de comunicação do programa (WhatsApp e similares), com regulamentação clara para prevenir situações de assédio relatadas na Q51.
- Implementação de mecanismo estruturado de acompanhamento das orientações, evitando descontinuidades ao longo do percurso formativo – demanda convergente entre egressos e discentes ativos.

Prioridade Média

- Criação ou fortalecimento de espaços de publicação discente, como revista própria ou integração sistemática à Revista Polifonia, ampliando visibilidade e impacto no relatório Sucupira (Q51 – sugestão recorrente).

- Ampliação do incentivo à produção bibliográfica e à participação em eventos, com orientações práticas sobre submissão a periódicos, critérios Qualis e estratégias de publicação (Q27 – 5,00; Q51).
- Fortalecimento da presença digital do programa, com site atualizado e redes sociais ativas divulgando defesas, editais, eventos e produções (Q36 – 4,40).
- Ampliação do auxílio-evento e facilitação dos processos de solicitação, especialmente para participação em eventos internacionais (Q35 – 4,52).
- Criação de programa de mobilidade para doutorado sanduíche ou outras formas de internacionalização formal, dado que nenhum egresso realizou esse tipo de experiência (Q47 – 100% Não).

Prioridade Complementar

- Implementação de programa de integração de egressos: convite periódico a ex-alunos para apresentar suas trajetórias a ingressantes, criando pontes de mentoria e pertencimento (Q51).
- Oferta de cursos e oficinas de escrita acadêmica, metodologia de pesquisa e ferramentas digitais para pesquisadores, atendendo lacuna identificada na Q23.
- Fortalecimento dos grupos de pesquisa e de sua divulgação, promovendo maior integração horizontal entre discentes e linhas de investigação (Q38 – 4,36).
- Ampliação da oferta de disciplinas no período noturno, considerando que a maioria dos egressos já trabalhava quando cursava o programa (Q25 – 5,20; Q51).